



Tel. (61) 3215-5941 e 3215-3941  
E-mail: [dep.iesussergio@camara.leg.br](mailto:dep.iesussergio@camara.leg.br)

Sai governo, entra governo, uns mais afoitos outros menos, mas o discurso da privatização está sempre presente.



**CÂMARA DOS DEPUTADOS**  
Gabinete do deputado Jesus Sérgio

Tel. (61) 3215-5941 e 3215-3941  
E-mail: dep.jesussergio@camara.leg.br

Desde a campanha pela retirada do poder de Dilma Rousseff, o ataque às estatais e ao patrimônio público foi martelando na cabeça dos brasileiros que nossas empresas dão prejuízo, que o povo paga e os governantes de plantão roubam. Com a posse de Bolsonaro o discurso da desestatização passou a ter respaldo direto do Palácio do Planalto. À iniciativa privada o governo sinaliza todos os dias que poderão tomar o controle de nossas empresas estatais. Ouve-se que estão vendendo pedaços da Petrobras e prometem em breve entregar o Banco do Brasil, a Caixa, os Correios, a Eletrobras, a Embrapa, entre outras. Quando aparece alguma reação contrária sobre uma ou outra empresa citada, o Presidente se manifesta contrário à venda, mas deixa subentendido que sua opinião não é pra valer e mais à frente o assunto volta como um fantasma a rondar, articulando contra o povo brasileiro.

No entanto, o que mais assusta nessa sanha incontrolável do grande capital é a ofensiva que está sendo feita contra o patrimônio público e a soberania nacional. A prisão do Almirante Othon Pinheiro, acusado de corrupção, enterrou o nosso projeto de submarino nuclear, que significava dominar tecnologia avançada. Inúmeras empresas da indústria naval foram atingidas por esse desmonte, o que acabou com esse setor no Brasil.

Michel Temer entregou a Embraer. Com isso, o país abriu mão do conhecimento aeronáutico. São José dos Campos, no interior de São Paulo, que dominou uma tecnologia que poucos países desenvolvem, com a venda de sua empresa mais importante será apenas uma base montadora.

Com a entrega da Base de Alcântara para os norte-americanos. O país abdicará do conhecimento aeroespacial, pois além de perder a base ficará proibido até de usar os recursos recebidos pelo aluguel em projetos aeroespaciais.

Se ouve que a primeira entre as grandes empresas estatais a ser entregue será os Correios, depois a Caixa, o único banco que chega a toda a população com seus programas de moradia, administrando o FGTS e a poupança popular.

Com base nessas afirmações solicito que sejam respondidos os questionamentos acima elencados e solicito ao Sr. Ministro de Estado da Economia que envie, no mais breve prazo possível, as informações solicitadas.

Sala das Sessões, em 10 de dezembro de 2019.

**JESUS SÉRGIO**  
**Deputado Federal – PDT/AC**